



PLANO DE ENSINO 2023-1

Disciplina: Estágio Curricular II

Código: DEN0065

Crédito: 00.00.28

Pré - requisitos: DEN0064

Seminário de Pesquisa I DEN0065 – Estágio Curricular I

Carga horária: 420h

Curso: Enfermagem

Coordenadora: Giovanna de Oliveira Libório Dourado giovannaliborio@ufpi.edu.br

Corpo docente: Jessica Pereira Costa, Giovanna De Oliveira Libório Dourado, Lariza Martins Falcao, Amanda Barreto.

1. APRESENTAÇÃO

O Estágio Curricular constitui-se numa atividade de investigação, explicitação, interpretação e intervenção na realidade e de enriquecimento da formação profissional dos discentes.

O estágio curricular do Curso de Enfermagem consta de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os discentes do curso.

O Estágio Curricular II vai possibilitar ao aluno vivências em situações reais de vida e trabalho durante um semestre letivo, exclusivamente na área de saúde coletiva. Tem como objetivo proporcionar ao aluno vivências dos processos práticos do cotidiano da área da saúde e de enfermagem e aprimoramento de habilidades nas técnicas básicas de enfermagem. Tem caráter curricular obrigatório e será desenvolvido sob supervisão direta do profissional enfermeiro do serviço de saúde e supervisão indireta do docente do Curso de Enfermagem.

Será considerado estagiário o aluno regularmente matriculado no Estágio Curricular II e com frequência efetiva no período que preencher e entregar em tempo hábil todas as documentações exigidas pela Coordenação Geral de Estágio – CGE – da UFPI (www.ufpi.br/ceo) e coordenação de estágio do curso de Enfermagem.

2. EMENTA

Planejamento, administração e assistência de Enfermagem nas situações clínicas, cirúrgicas, psiquiátricas, gineco-obstétricas, pediátricas e saúde coletiva em situações ambulatoriais e Hospitalares de maior Complexidade.

3. OBJETIVOS

- Caracterizar o cuidado de enfermagem ao cliente adulto e idoso a nível hospitalar, ambulatorial e comunitário no processo saúde-doença fundamentado no conhecimento técnico-científico, nos aspectos éticos, humanísticos e do modelo assistencial do SUS, que permeiam o processo de cuidar. Reconhecer a importância da



Sistematização da Assistência de Enfermagem como instrumento para o planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação da assistência de enfermagem. .Elaborar e desenvolver plano integral de cuidados de enfermagem para o cliente adulto e idoso, com afecções clínicas e/ou cirúrgicas nos níveis de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação do indivíduo. .Desenvolver o pensamento crítico e criativo na implementação da assistência de enfermagem. .Desenvolver ações de cuidado de enfermagem nas áreas comunitárias e nas práticas hospitalares com vistas a adquirir competência e habilidades. .Caracterizar o cuidado de enfermagem ao cliente adulto e idoso a nível hospitalar, ambulatorial e comunitário no processo saúde?doença fundamentado no conhecimento técnico-científico, nos aspectos éticos, humanísticos e do modelo assistencial do SUS, que permeiam o processo de cuidar. .Reconhecer a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem como instrumento para o planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação da assistência de enfermagem. .Elaborar e desenvolver plano integral de cuidados de enfermagem para o cliente adulto e idoso, com afecções clínicas e/ou cirúrgicas nos níveis de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação do indivíduo. .Desenvolver o pensamento crítico e criativo na implementação da assistência de enfermagem. .Desenvolver ações de cuidado de enfermagem nas áreas comunitárias e nas práticas hospitalares com vistas a adquirir competência e habilidades.

4. COMPETÊNCIAS

- Desenvolver ações **de Atenção a Saúde** na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, realizando práticas de enfermagem de maneira integrada e contínua (SUS) identificando, analisando e solucionando problemas relacionados à saúde, dentro dos princípios éticos e legais da profissão;
- Desenvolver ações relacionadas à **Tomada de Decisão** visando a aplicação apropriada da força de trabalho, de medicamentos, de procedimentos e de práticas, desenvolvendo condutas adequadas no que se refere à avaliação, sistematização e decisão;
- Desenvolver ações de **Comunicação** (verbal, não verbal, escrita e leitura), mantendo a confidencialidade, fundamentada nas informações e agindo adequadamente nas interações pessoais.
- Desenvolver ações de **Liderança** sempre visualizando o bem estar do clientela e da equipe;
- Desenvolver ações **Administrativas e de Gerenciamento** tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Desenvolver ações de **Educação Permanente** relacionadas a sua própria formação e a de sua equipe de trabalho.
- Desenvolver ações de enfermagem baseadas na **Sistematização de Enfermagem**, aplicando os princípios de atenção na saúde da mulher, da criança e do adolescente, do adulto e do idoso, saúde mental, saúde pública e de administração nos níveis primário, secundário e terciário, conforme taxonomia da NANDA;
- Articular os **Instrumentos Básicos** (observação, comunicação, registro, habilidades psicomotoras, criatividade, trabalho em equipe, destreza manual, ética, princípios e métodos científicos) na prática diária de enfermagem;

5. HABILIDADES

- Planejar as ações assistenciais e gerenciais de acordo com as necessidades identificadas no campo de estágio;
- Coordenar as atividades previstas em função dos prazos e dos recursos disponíveis, correlacionando os resultados aos objetivos estabelecidos;
- Identificar situações problemáticas no cotidiano, analisando as causas e consequências e propor ações viáveis para a sua resolutividade;
- Buscar estratégias educativas para orientação e promoção do desenvolvimento da equipe de enfermagem;
- Atuar junto ao paciente, família e comunidade, colaborando no desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Utilizar a sistematização da assistência de enfermagem como instrumento profissional;
- Compreender as políticas de saúde;



- Garantir os princípios do SUS;
- Atuar nos programas desenvolvidos nos serviços de saúde;
- Assumir compromisso ético, humanístico e social;
- Planejar, implantar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Assistência de enfermagem aos usuários da atenção básica utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, a taxonomia NANDA, fundamentadas na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, ou outra Taxonomia conforme rotina da instituição que o aluno esteja estagiando;
- Promoção à saúde do indivíduo, família e coletividade;
- Prevenção de doenças e/ou de complicações clínicas;
- Liderança e marketing profissional;
- Administração e gerenciamento de recursos humanos e materiais;
- Atividades de educação continuada junto à equipe de enfermagem
- Assistência de enfermagem ao paciente, família e coletividade obedecendo aos protocolos de atendimento sistematizado por grupos de ações prioritárias (assistência integral à saúde da mulher e da criança, programas de controle de Hipertensão Arterial, Diabetes, Tuberculose, Hanseníase, DST/AIDS, atenção à saúde do adolescente, do adulto, do idoso, enfrentamento das doenças emergentes e reemergentes e ações de vigilância em saúde)

7. PROCEDIMENTO DE ENSINO

A metodologia de trabalho será desenvolvida a partir da construção de um plano de atividades de forma individual ou pelo grupo de alunos em cada unidade de campo de prática. O plano deve ser construído em linguagem clara, objetiva e conciliando as necessidades de aprendizagem do aluno e as demandas da unidade de saúde. Ao final do estágio o grupo de alunos que trabalhou em cada unidade deverá apresentar um relatório técnico (que poderá ser individual, ou em grupo, o que será determinado pelo coordenador de campo, conforme a especificidade da unidade de saúde) que expresse as vivências, o aprendizado no período e apresente sugestões e contribuições à disciplina e à unidade de saúde.

Os alunos irão desenvolver em grupos ou de forma individual um plano de intervenção para implementar ao longo do estágio. Ao finalizar deverá elaborar um relatório final descrevendo as atividades realizadas e refletindo sobre sua atuação.

O estágio será desenvolvido de forma presencial, no horário das 07:00 às 13 hs ou das 13 às 19hs, perfazendo um total de no máximo 30 horas semanais e 420 hs durante o período letivo. É **obrigatório a integralidade das 420h**. A sistemática de orientação/supervisão direta, controle e acompanhamento das atividades será realizada diretamente pelo preceptor de campo e indiretamente pelo professor do curso de Enfermagem da UFPI, visando à consecução dos objetivos propostos.

Em cada campo de Estágio o aluno terá um Coordenador de Campo (prof. UFPI) a quem deverá dirigir-se primeiramente em caso de necessidade. O Coordenador de Campo irá orientar todas as atividades propostas previamente, e apresentar a metodologia de ensino utilizada no local (serviço) e será responsável pelo controle de frequência do discente ou outras necessidades do discente.



8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Critérios da UFPI – Projeto Pedagógico de Curso-Enfermagem, Normas de Funcionamento dos Cursos de Graduação da UFPI (2012) e a Lei Federal nº. 11.788.

8.1 Processo de Avaliação

8.1.1. O aluno terá que obter **frequência igual a 100%** da carga horária.

Para casos previstos da resolução nº 177/12 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UFPI:

- Em caso de licença gestante, doença, óbito de familiares diretos, audiência judicial e para militares ou policiais em missão oficial, deverá ser apresentado à Coordenação do campo o atestado médico ou documento comprobatório, no prazo de 48 horas;
- A coordenação julgará em 2 (dois) dias úteis a partir do recebimento do documento comprobatório e repassará a coordenadora de estágio do curso. Caso a coordenação da disciplina julgue necessário, o caso poderá ser apresentado ao Colegiado do Curso para julgamento final.

8.1.1 Obter média aritmética **igual ou superior a 7,0** (sete), nas avaliações propostos em A1, A2, A3 e A4 referente a:

A1 – Plano de estágio = (10,0)

A2 - Avaliação do docente = (10,0)

A3 – Avaliação do enfermeiro preceptor de campo = (10,0)

A4 –Relatório final +participação na mostra= (10,0)

9. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ESTÁGIO

O Plano de estágio será elaborado pelos alunos e entregue de forma impressa ao coordenador do campo, e deve seguir o roteiro abaixo.

1. Dados de Identificação:

Nome da Instituição: Local /setor

Grupo de estagiários

Docentes do campo

Período de execução

2. Introdução:

- Apresentação da unidade de campo do estágio
- Discorrer brevemente sobre o trabalho a ser desenvolvido no estágio curricular I
- Apresentar os objetivos que os alunos devem alcançar para a sua formação profissional, com esse período de estudos e práticas.

3. Desenvolvimento do Plano

- Identificação e descrição das atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários
- Cronograma das atividades propostas
- Inserir o desenvolvimento de produtos e intervenções (ex. elaboração de tecnologias educativas)
- Referência Bibliográfica (para nortear o estudo dos alunos quanto às temáticas referentes ao campo)



OBS – *O roteiro apresentado possui itens básicos de um Plano de Estágio, e poderá ser adaptado conforme as peculiaridades e necessidades de cada campo.*

10. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

O Plano de estágio será elaborado pelos alunos e entregue de forma impressa ao coordenador do campo, e deve seguir o roteiro abaixo.

1. Dados de Identificação:

Nome da Instituição: Local /setor

Grupo de estagiários

Docentes do campo

Período de execução

2. Objetivo da intervenção

3. Justificativa da intervenção

4. Agentes participantes do processo de intervenção

5. Público-alvo

6. Descrição da intervenção

7. Resultados esperados

8. Cronograma

Obs: itens essenciais, se necessário acrescentar outras informações

11. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final deve ser elaborado pelo grupo de estagiários e entregue ao coordenador do campo.

O plano deve apresentar o roteiro abaixo.

(OBS – O roteiro apresentado possui itens básicos de um Relatório, e poderá ser adaptado conforme as peculiaridades e necessidades de cada campo, a critério dos professores do referido campo)

1. Dados de Identificação:

Nome da Instituição: Local /setor

Grupo de estagiários

Docentes do campo

Período de execução

2. Introdução: apresentar o objeto de que trata o relatório

3. Desenvolvimento:

- Descrever as atividades realizadas e se as mesmas foram alcançadas, de acordo com o plano de estágio, mencionando também o que não foi possível alcançar;
- Discorrer sobre as vivências ocorridas durante o estágio, apresentando os aspectos positivos e negativos;
- Avaliar em que o seu trabalho contribuiu para a unidade de campo de prática;
- Avaliar os aspectos positivos e negativos da sua aprendizagem nesse período;



- Desenvolver o relatório utilizando as referências bibliográficas lidas nesse período ou em períodos anteriores do curso;

4. Considerações finais:

- Enfocar o benefício do estágio curricular para o crescimento profissional, e se os objetivos propostos foram alcançados ou não, justificando

Referência Bibliográfica – normatização da ABNT.

11. BIBLIOGRAFIA

Todas as referidas nas disciplinas obrigatórias do Curso – Conforme descritas PPP do Curso de Enfermagem UFPI (www.ufpi.br/enfermagem)

CRONOGRAMA

O cronograma foi feito de duas formas considerando as especificidades dos alunos que irão estagiar no turno da tarde. O registro na folha de frequência deve ser de até 6 h diárias, com no máximo 30 h semanais registradas.

Os alunos matriculados em TCC1 a tarde já esta previsto período pra reposição

PANORAMA GERAL DE DIAS DE ESTÁGIO

ALUNOS MANHÃ

MAIO

S	T	Q	Q	S
1	2	3	4	5
8	9	10	11	12
15	16	17	18	19
22	23	24	25	26
29	30	31		

01-Feriado

03- Assinatura dos termos e participação na aula inaugural (contabilizado 6h)

08- Reunião

09- Início dos estágios

18 e 19- SENUFPI no DEPENF (contabilizado 12h)

Semana do dia 22 a 26 de maio entrega ao professor do campo do plano de atividades do estágio

Total CH de estágio:96

CH mês de maio: 6+12+96= 114h

JUNHO

S	T	Q	Q	S
			1	2
5	6	7	8	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



12	13	14	15	16
19	20	21	22	23
26	27	28	29	30

8- Feriado

CH estágio: 126h

Semana do dia 26 a 30- inserção no sigaa frequencia parcial

JULHO

S	T	Q	Q	S
3	4	5	6	7
10	11	12	13	14
17	18	19	20	21
24	25	26	27	28
31				

CH estagio: 126

AGOSTO

S	T	Q	Q	S
	1	2	3	4
7	8	9	10	11
14	15	16	17	18
21	22	23	24	25
28	29			

CH-42 h

9- conclusão dos estágios (poderá ter alterações na ocorrência de ocasiões excepcionais)

14- Data para entrega do relatório final.

16- Feriado municipal Teresina

21 e 22 – mostra de compartilhamento (12h)

Total CH: 54h

TOTAL: 114 (maio)+ 126(junho)+ 126(junho)+54 (agosto)= 420 h